

# MENSAGEM DO 4º CONGRESSO MISSIONÁRIO AMERICANO (Cam 4 – Comla 9)

Bendito seja Deus, Pai amoroso e misericordioso, que saiu de si mesmo para se comunicar com os seres humanos e quer que todos sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (cf. 1 Tim 2,4) e que criou o ser humano com um profundo desejo de conhecer esta verdade e chegar à plenitude da sua vida (cf. Ad Gentes, 8).

Obrigado, Pai de todos os povos, por reunir os diversos países e culturas que compõem a nossa América neste 4º Congresso Missionário Americano e 9º Congresso Missionário Latino-Americano (CAM 4 – Comla 9), realizado em Maracaibo nos dias 26 de novembro a 1º de dezembro de 2013. O lema foi: “América Missionária, partilha tua fé”, e o tema: “Discípulos missionários de Jesus Cristo, da América em um mundo secularizado e pluricultural”. As culturas indígenas, camponesas, afro-americanas, urbanas, suburbanas, mestiças e migrantes se reuniram para trocar experiências e traçar caminhos de evangelização inculturada e intercultural.

Louvido seja Jesus Cristo, Filho de Deus feito homem, enviado do Pai, que anunciou o Reino de Deus com palavras e gestos e que, ressuscitado, enviou seus discípulos a continuar sua missão. Ele continua a enviar-nos a todos - ordenados e leigos, consagrados e famílias, crianças, jovens e adultos - a anunciar a Boa Nova do seu Reino de fraternidade e de justiça e a fazer discípulos entre todos os povos.

Glorificado seja o Espírito Santo enviado por Jesus. Ele, protagonista da Evangelização, impulsiona-nos a continuar, com coragem e criatividade, a missão de Jesus nas diversas épocas, situações e culturas.

Damos graças a Deus Pai, Filho e Espírito Santo por esses dias de convivência, reflexão, oração e propostas de ação para e a partir das igrejas particulares de nossa América. Cinco conferências, 22 fóruns temáticos, celebrações litúrgicas e diversos testemunhos missionários deram um novo impulso para continuar avançando em nossa tarefa evangelizadora para dentro (*ad intra*) e para fora (*ad extra*). Os fóruns se organizaram ao redor de cinco eixos temáticos: discipulado, conversão, secularização, pluriculturalidade e missão *ad gentes*.

Bendito seja o Santo Padre Francisco, primeiro papa latino-americano, que nos enviou uma calorosa mensagem na qual se alegra pela importância de um Congresso que irá contribuir para dar um novo impulso à Missão Continental promovida por Aparecida.

Louvamos ao Senhor pela Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (A alegria do Evangelho), na qual o Papa nos convida a iniciar uma nova etapa de evangelização marcada pela alegria que nasce e renasce a partir do encontro com Jesus.

Obrigado Senhor, pela presença do cardeal Fernando Filoni, Prefeito da Congregação para a Evangelização dos Povos e delegado extraordinário do Santo Padre. Ele tornou presente, entre nós, a pessoa do Papa Francisco e seu novo estilo de Igreja, lembrando-nos que a Missão *ad gentes* é tarefa de toda a Igreja.

Ensina-nos, Senhor, a olhar para este mundo em mudança, plural e complexo, com esperança e amor, profundidade e profetismo. Ajuda-nos a encontrar, na Palavra de Deus, centro da vida e da missão da Igreja, resposta para um mundo individualista que parece viver sem sentido. Jesus é a Palavra de Deus encarnada. A Palavra de Deus é uma Palavra informativa e performativa que comunica um projeto de valores revelados em Jesus e, de modo eficaz e poderoso, faz-nos ver com os olhos de Jesus e capacita-nos para transformar o mundo.

Senhor, faz-nos perceber que a missão constitui a Igreja, que ela é um desafio teológico-espiritual e que se origina nas entranhas da comunidade trinitária que, por amor, sai de si mesma para se relacionar com a humanidade. A fé na encarnação implica entrar nas culturas. A fé na ressurreição leva a evangelizar a partir de dentro das culturas. O Pentecostes torna possível o encontro igualitário e enriquecedor entre diferentes culturas.

Que nossas igrejas vivam uma comunhão ao serviço da missão e sejam missionárias, proféticas e libertadoras.

Que a Igreja peregrina na América seja uma Igreja que se ponha a caminho, uma Igreja em diálogo, que opte pelos pobres, seja testemunha e em permanente conversão de pessoas e estruturas.

Nesta Igreja missionária a Vida Religiosa Consagrada se concebe como uma missão mística, simbólica e profética. Ela é missionária *ad gentes* por natureza (Ad Gentes 2).

Espírito de Jesus, dá-nos coragem e criatividade para realizar, em nossas comunidades, as orientações pastorais assumidas neste Congresso Missionário Americano, em face de:

**Discipulado missionário:** empenhamo-nos a agradecer e a expressar o melhor que nos pode acontecer na vida – ter encontrado Jesus Cristo, fazendo-nos discípulos missionários e renovando o compromisso e a alegria de torná-lo conhecido;

**Conversão:** conversão eclesial em todos os níveis, a partir da escuta da Palavra que nos leve a uma comunhão eclesial que promova uma pastoral profética que denuncie a injustiça;

**Secularização:** desenvolver uma mudança de atitude e de mentalidade em todas as estruturas humanas; um novo olhar nas relações: evangelizar com rosto humano, incluindo diálogo e respeito com os governantes e as sociedades para promover e incidir no desenvolvimento humano, no campo e na cidade em todo o âmbito da vida política, econômica, social, cultural e ecológica. Priorizar a formação em todas as estruturas eclesiais e sociais para adotar esse espírito novo de missionar.

**Pluriculturalidade:** Promover a interculturalidade por meio de uma aproximação respeitosa da diversidade que, iluminada com o Evangelho, leve-nos a promover ações pastorais libertadoras, descolonizadoras, com enfoque no direito e na pertença cultural, revitalizando o anúncio do Evangelho nas comunidades excluídas, empobrecidas e marginalizadas por meio da liturgia inculturada, a formação de agentes pastorais e o compromisso apostólico com a realidade social, política, econômica e cultural. Para que nossos povos indígenas, afros e culturalmente emergentes tenham vida e a tenham em abundância.

**Missão *ad gentes*:** as Conferências Episcopais nos próximos cinco anos assumam um lugar de missão e enviem religiosas, religiosos, sacerdotes e leigos. Para isso devem promover a formação sobre a missão universal para todos os agentes de pastoral por meio de programas de formação. Isso também vai exigir a criação de estruturas econômicas que permitam enviar e receber missionários.

Que a Virgem de Guadalupe, São Juan Diego, Santa Teresinha do Menino Jesus, São Francisco Xavier iluminem a nova etapa evangelizadora a que nos convida o Papa Francisco: AMÉRICA MISSIONÁRIA, PARTILHA TUA FÉ.